

# ÍNDICE DE ATIVIDADE ECONÔMICA

## SETOR AGROPECUÁRIO

REFERÊNCIA 2º TRIMESTRE 2020 V.1, N.1



**SEPE**

SECRETARIA DE ESTADO DE  
PROGRAMAS ESTRATÉGICOS

**IMESC**

INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS  
SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS

[WWW.IMESC.MA.GOV.BR](http://WWW.IMESC.MA.GOV.BR)

**GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO**

Flávio Dino de Castro e Costa

**VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO**

Carlos Orleans Brandão Junior

**SECRETÁRIO DE ESTADO DE PROGRAMAS ESTRATÉGICOS**

Luis Fernando Silva

**PRESIDENTE DO INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS  
SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS**

Dionatan Silva Carvalho

**DIRETOR DE ESTUDOS AMBIENTAIS E CARTOGRÁFICOS**

Josiel Ribeiro Ferreira

**DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS**

Hiroshi Matsumoto

**DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POPULACIONAIS E SOCIAIS**

Talita de Sousa Nascimento Carvalho

**DEPARTAMENTO DE ESTUDOS REGIONAIS E SETORIAIS**

Geilson Bruno Pestana Moraes

**DEPARTAMENTO DE CONTAS REGIONAIS E FINANÇAS PÚBLICAS**

Anderson Nunes Silva

**ELABORAÇÃO**

Anderson Nunes Silva

Rafael Thallysson Costa Silva

Matheus Pereira Farias

**COORDENAÇÃO**

Departamento de Contas Regionais e Finanças Públicas

**REVISÃO TÉCNICA**

Dionatan Silva Carvalho

**REVISÃO DE LINGUAGEM**

Yamille Priscilla Castro Oliveira

**NORMALIZAÇÃO**

Dyana Pereira

**CAPA/DIREÇÃO DE ARTE**

Carliane Sousa

## APRESENTAÇÃO

O índice trimestral de atividade econômica é um indicador elaborado pelo IMESC que se propõe a estimar o nível de atividade econômica dos setores da economia estadual. O principal índice de atividade econômica, o Produto Interno Bruto (PIB), é calculado anualmente em uma parceria entre o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e os institutos de pesquisas estaduais de cada uma das 27 Unidades da Federação.

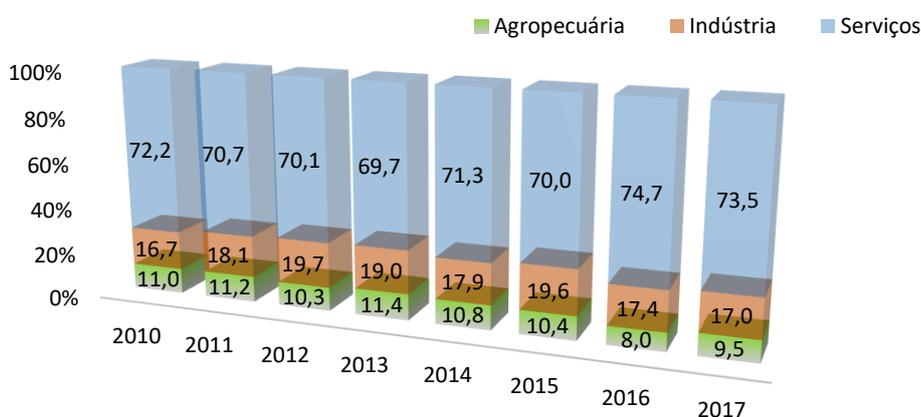
É importante destacar que o PIB anual apresenta uma defasagem temporal de dois anos, justamente por conta das pesquisas estruturais que são utilizadas no cálculo. Na tentativa de contornar esse hiato, o IMESC, assim como outros institutos de pesquisa (a exemplo da SEI-BA, IPECE-CE, SEADE-SP, Fundação João Pinheiro-MG, entre outros), desenvolve uma metodologia para acompanhar o nível de atividade econômica do estado com uma menor defasagem temporal, levando em consideração informações tempestivas da realidade estadual.

Esta publicação inaugura a estimativa do índice trimestral de atividade econômica do Maranhão, trazendo nesta edição os resultados do setor agropecuário. Posteriormente, nesse produto, serão incorporadas as estimativas dos setores secundário e terciário, a fim de mensurar a totalidade da economia maranhense.

## O setor agropecuário no estado do Maranhão

Por meio desta publicação, o IMESC apresenta o índice de atividade econômica do Setor Agropecuário do estado do Maranhão. O setor primário, responsável pela geração de alimentos, insumos alimentícios e produtos de origem animal, apresenta uma importante função econômica e social. Pensando na relevância econômica, esse setor representou 9,5% do total da atividade econômica do estado no ano de 2017<sup>1</sup>. Em se tratando da relevância social, destaca-se que 344.718 pessoas estavam ocupadas no setor agropecuário no Maranhão no ano de 2019, o que representava cerca de 5,6% do total de ocupados no estado.

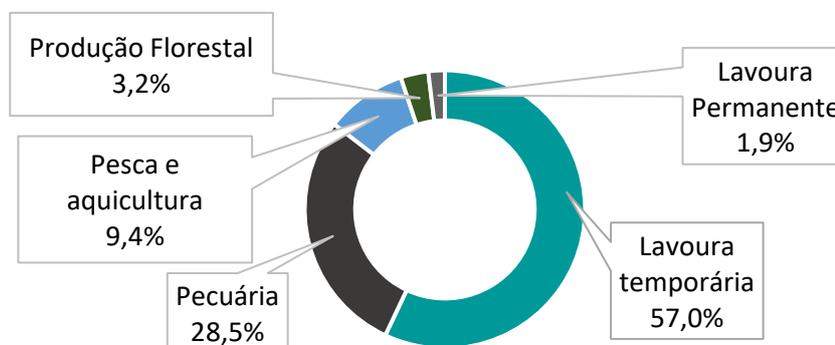
Gráfico 1 - Participação dos setores de atividade no Valor Adicionado Bruto do estado do Maranhão – 2010 a 2017



Fonte: IBGE/IMESC

O setor agropecuário é composto por cinco atividades, são elas: Lavoura temporária, Lavoura permanente, Pecuária, Pesca e aquicultura e Produção Florestal. As atividades de Lavoura temporária e Pecuária representam grande parte do setor agropecuário, 85,5% do total. Nas Lavouras, destacam-se os cultivos de soja e milho que, somados, representaram 78,2% (63,6% soja e 14,6% milho) do total de produção agrícola no ano de 2018. Esses dois produtos evidenciam a representatividade da Lavoura temporária no total da produção agrícola maranhense.

Gráfico 2 - Participação das atividades no setor agropecuário do estado do Maranhão em 2017

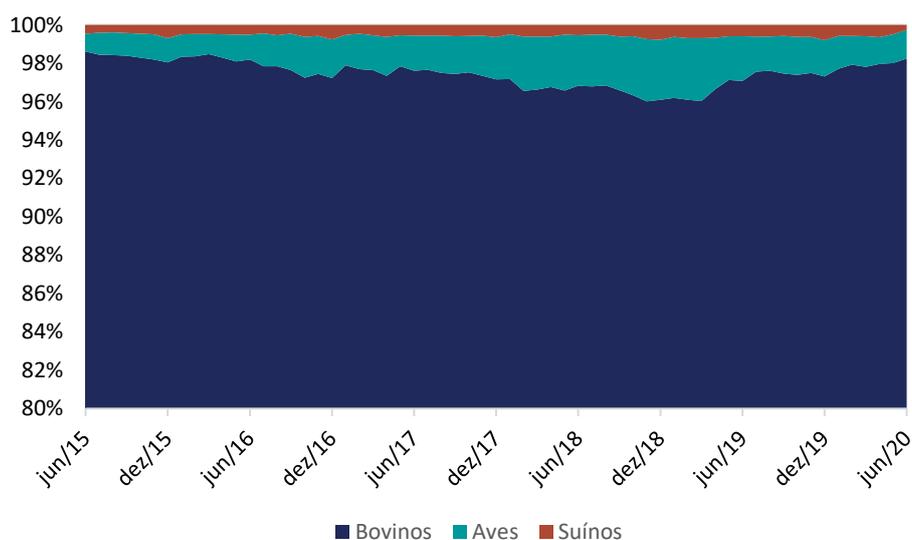


Fonte: IBGE/IMESC

<sup>1</sup> O ano de referência de 2017 foi utilizado, por ser o último dado oficial divulgado do Produto Interno Bruto das Unidades Federativas. Veja mais em: <<http://imesc.ma.gov.br/portal/Post/view/pib-estadual/324>>.

Com relação à Pecuária, destaca-se a criação de Bovinos, com registro de 7.793.180 cabeças no ano de 2018. Esse é o segmento com maior representatividade nessa atividade. Vale mencionar que a pecuária maranhense também apresenta produtos de origem animal, com destaque para a produção de leite<sup>2</sup>. No entanto, a criação de bovinos proporciona grande representação nos abates de animais do Maranhão. No gráfico abaixo, é possível observar a concentração das carcaças bovinas no peso total das carcaças abatidas (média de 97,5% no período).

Gráfico 3 - Participação do peso total (kg) das carcaças abatidas por espécie de janeiro de 2015 a junho de 2020



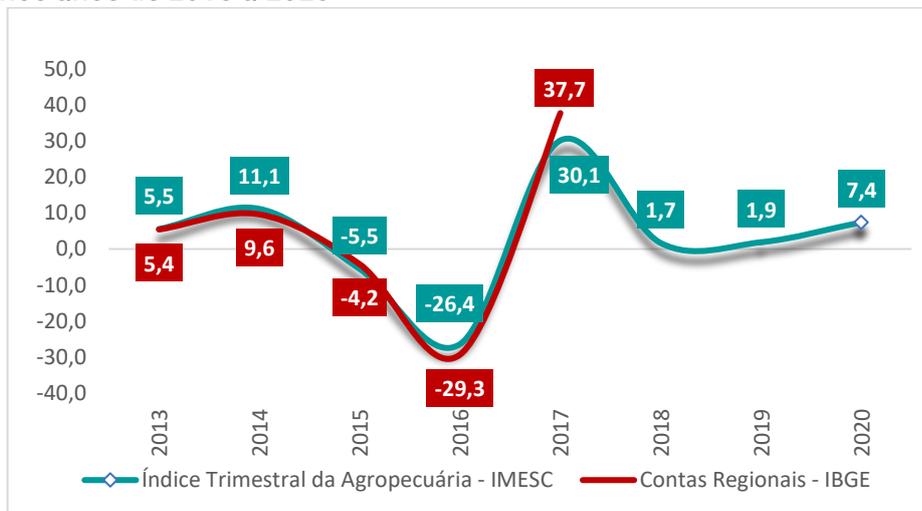
Fonte: Pesquisa Trimestral de abates/IBGE

### Comparação Metodológica

O índice trimestral de atividade econômica do setor agropecuário é uma estimativa do valor adicionado desse setor calculado pelo IBGE. Visto que a metodologia do índice trimestral usa informações tempestivas da realidade maranhense, mediante *proxies* que apontam o nível de atividade do setor, os resultados não são exatamente iguais. No Gráfico 4, é possível observar a diferença entre o índice calculado pelo IMESC e o VA (Valor Adicionado) calculado pelo IBGE. Apesar dos valores não serem exatamente iguais, a tendência traçada pelo índice mostra-se relevante para indicar o nível de atividades do setor.

<sup>2</sup> Veja mais em: <http://imesc.ma.gov.br/portal/Post/view/outras-publicacoes/333>

Gráfico 4 - Taxa de crescimento anual do setor agropecuário – IMESC e taxa de crescimento do Valor Adicionado do setor agropecuário – IBGE nos anos de 2013 a 2020\*



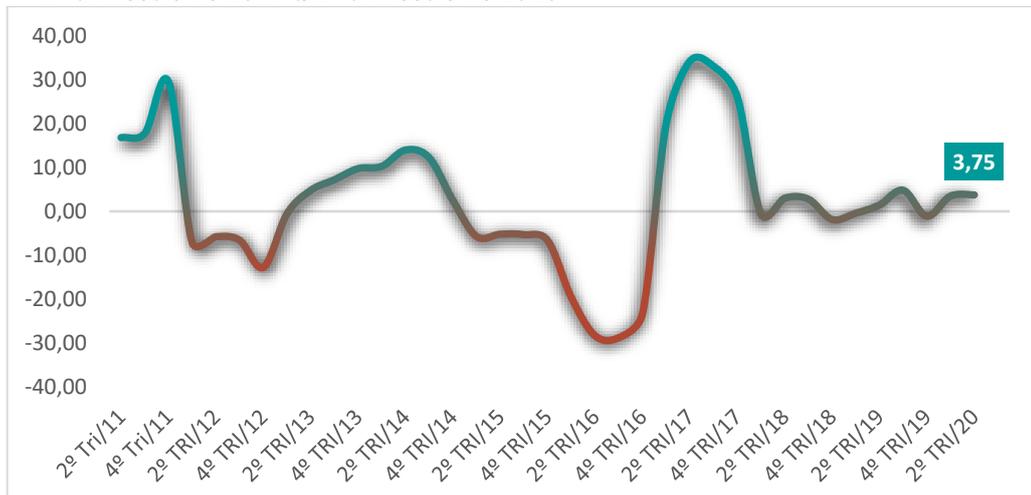
Fonte: IMESC/IBGE \*acumulado dos dois primeiros trimestres do ano

### Resultados do segundo trimestre de 2020

Em 2020, a economia mundial sofreu forte retração devido à pandemia da COVID-19. Os setores secundário e terciário tiveram um elevado nível de ociosidade. Apesar disso, o setor agropecuário apresentou variação positiva no ano de 2020.

No segundo trimestre do ano, o setor agropecuário apresentou variação de 3,7% em relação ao ano anterior. Esse resultado pode ser explicado pelo desempenho do setor agrícola que, de acordo com a estimativa do LSPA (junho de 2020), a colheita de grãos será 8,7% maior que 2019. Somado a isso, a soja e o milho – os principais produtos da lavoura temporária – têm como período inicial de colheita o mês de março e final em meados de setembro. O plantio da nova safra, no Maranhão, inicia-se entre outubro e novembro. Quando se considera o resultado acumulado dos dois trimestres, o setor agropecuário apresenta um crescimento de 7,4% no setor.

Gráfico 5 - Variação trimestral do índice de atividade econômica do setor agropecuário – 1º trimestre de 2011 a 2º trimestre de 2020



Fonte: IMESC

É importante ressaltar que a soja teve um significativo aumento de preço. De acordo com o *agrolink*, a saca de soja teve elevação no preço de 41,9% quando comparado com o segundo trimestre do ano passado. A variação no preço da soja no Maranhão pode ser explicada, em parte, pela aceleração na taxa de câmbio. As variações no preço da soja tendem a acompanhar a variação da moeda americana. Isso se deve ao fato de que a demanda pela soja nacional sofre competição com a demanda externa, o que intensifica a aceleração dos preços. Ressalta-se, ainda, uma expectativa de redução na oferta de soja americana para o próximo ano. Haja vista que o Estados Unidos é o segundo produtor mundial, atrás apenas do Brasil, a demanda pelo produto brasileiro se intensifica.

Tabela 1 - Variação trimestral e acumulado do ano do setor agropecuário maranhense do ano de 2020

Trimestre	Variação Trimestral %	Acumulado do ano %
1º tri/20	3,48	3,48
< 2º tri/20	3,75	7,36

Fonte: IMESC (elaboração própria)

Em se tratando da atividade pecuária, destaca-se que, no segundo trimestre, houve retração nessa atividade, podendo ser observada, por exemplo, por meio da redução em 10,3% nos abates de animais. A desaceleração no nível de atividades, resultante das medidas de isolamento social, reduziu a demanda por carne, intensificando assim a retração no consumo de proteína animal.

### Considerações

Diante desses resultados, espera-se que a agropecuária apresente um desempenho positivo no ano de 2020. Os principais produtos agrícolas no estado (soja e milho) têm expectativa de uma produção 7,6% e 13,2% maior, respectivamente. Apesar do desempenho retraído da pecuária, influenciado pela diminuição no número de abates, o setor agropecuário sustenta crescimento estimado de 7,36% para o ano de 2020.